

# SEMINÁRIO ESTADUAL DE COORDENAÇÕES DE CURSOS DE GRADUAÇÃO DO PARANÁ

OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS DOS CURSOS  
DE LICENCIATURA DAS UNIVERSIDADES ESTADUAIS

*29 a 31 de outubro de 2025  
Foz do Iguaçu - Paraná*



# EDUCAÇÃO FLEXÍVEL E LICENCIATURAS INTEGRADAS: REPENSANDO A FORMAÇÃO DOCENTE

Maria Aparecida Crissi Knuppel  
Unicentro - SETI - UVPR  
NAPI Educação do Futuro





**"O QUE SE VERIFICA, NO MOMENTO, É UM GRANDE  
ESFORÇO DE APROXIMAÇÃO, UM DESEJO DE  
MÚTUA COMPREENSÃO, POR TODA A PARTE. (...) OS  
EDUCADORES VIAJAM, ESTUDAM OS PROCESSOS  
ALHEIOS, CONFRONTAM OS SEUS RESULTADOS. E  
NÃO É APENAS PARA SEU GOSTO QUE O FAZEM,  
MAS PARA A EFICIÊNCIA DO SEU TRABALHO. (...)  
AOS POUcos, vai-se formando uma  
CONSCIÊNCIA UNIVERSAL A RESPEITO DOS  
PROBLEMAS DA EDUCAÇÃO. E OS CONGRESSOS  
SÃO OS SEUS MAIS ÚTEIS E PODEROSOS  
INSTRUMENTOS."**

(Cecília Meireles,  
Crônicas da Educação, agosto de 1932)

## **MANIFESTO DOS PIONEIROS DA EDUCAÇÃO NOVA (1932)**

- A escola deveria reconhecer que cada aluno é único e oferecer caminhos para o desenvolvimento de seus talentos.
- O currículo não poderia ser o mesmo para um país continental como o Brasil.
- Deveria se adaptar às realidades locais e econômicas.

O programa não deve ser uma lista de matérias a serem 'dadas' pelo professor e 'aprendidas' pelo aluno. Deve ser um roteiro vivo, flexível, que se adapte às circunstâncias, que desperte a curiosidade, que estimule a pesquisa. A aula não deve ser uma preleção, mas uma aventura do espírito."

(Crônica "Programas e Métodos", 1931)

**ANÍSIO TEIXEIRA CRIOU AS "ESCOLAS-CLASSE" E "ESCOLAS-PARQUE", ONDE O CURRÍCULO ERA FLEXIBILIZADO COM ATIVIDADES DE ARTES, ESPORTES E TRABALHO, PERMITINDO QUE O ALUNO TIVESSE UMA FORMAÇÃO MAIS COMPLETA E MENOS FOCADA APENAS NO CONTEÚDO.**

## A LDB DE 1961 FOI UMA SOLUÇÃO DE COMPROMISSO, MAS REPRESENTOU UMA VITÓRIA PARCIAL PARA A FLEXIBILIDADE:

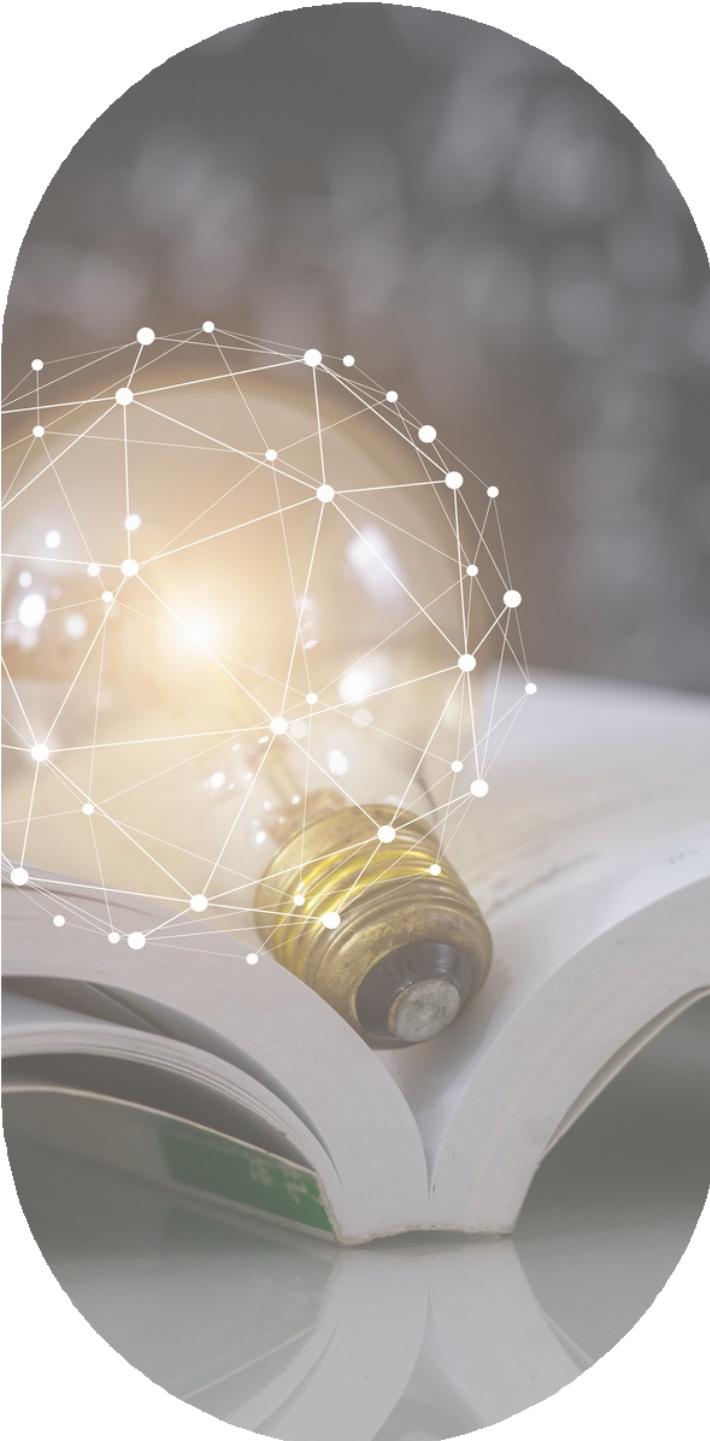
**MAIS AUTONOMIA AOS ESTADOS E AOS CONSELHOS DE EDUCAÇÃO PARA ORGANIZAREM SEUS SISTEMAS DE ENSINO.**

**O ART. 70 PERMITIA QUE OS CURRÍCULOS TIVESSEM UMA "PARTE COMUM" E UMA "PARTE DIVERSIFICADA".**

PERMITIU QUE OS CURSOS TÉCNICOS E PROFISSIONALIZANTES FOSSEM CONSIDERADOS EQUIVALENTES AO ENSINO SECUNDÁRIO PARA FINS DE ACESSO AO ENSINO SUPERIOR.

## **LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO - 1996**

GARANTE ÀS UNIVERSIDADES AUTONOMIA PARA, ENTRE OUTRAS COISAS, "FIXAR OS CURRÍCULOS DOS SEUS CURSOS E PROGRAMAS" E "ESTABELECER PLANOS, PROGRAMAS E PROJETOS DE PESQUISA [...] E DE EXTENSÃO". ESSA AUTONOMIA É A BASE LEGAL QUE PERMITE ÀS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR (IES) INOVAR E FLEXIBILIZAR SEUS CURRÍCULOS.



- Atividades Complementares
- Enriquecimento Curricular
- Curricularização da Extensão
- Educação a Distância

# DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS (DCNS)

ESTE É O EIXO DA FLEXIBILIZAÇÃO  
NO ENSINO SUPERIOR.

- As DCNs substituíram o antigo modelo de "currículos mínimos" e estabeleceram competências e habilidades gerais para cada área do conhecimento.
- Autonomia para criar seus próprios projetos pedagógicos, definindo como esses objetivos serão alcançados.
- Currículos mais dinâmicos com percursos mais personalizados.



AUSTRÁLIA

TRILHAS DE FORMAÇÃO DIVERSIFICADAS

PERMITE AO ESTUDANTE CONSTRUIR SEU PRÓPRIO PERCURSO, COM MÚLTIPLAS OPÇÕES PARA COMPLETAR A FORMAÇÃO, FACILITANDO A MOBILIDADE E O RECONHECIMENTO DE CRÉDITOS.

EUROPA (PROCESSO DE BOLONHA)

ESTRUTURA MODULAR E ECTS

FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR ATRAVÉS DE UMA ESTRUTURA DE CICLOS (LICENCIATURA, MESTRADO, DOUTORADO) E O SISTEMA EUROPEU DE TRANSFERÊNCIA E ACUMULAÇÃO DE CRÉDITOS (ECTS), PROMOVENDO A MOBILIDADE ESTUDANTIL E A COMPARABILIDADE DE QUALIFICAÇÕES .

DINAMARCA

AUTONOMIA E ADAPTABILIDADE

VALORIZA A AUTONOMIA DO ALUNO E DO PROFESSOR, CRIANDO UM AMBIENTE DE APRENDIZADO ADAPTÁVEL ÀS NECESSIDADES INDIVIDUAIS E PROMOVENDO A APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA .

ESTADOS UNIDOS

LIBERAL ARTS EDUCATION E MAJORS/MINORS

FLEXIBILIDADE NA ESCOLHA DE DISCIPLINAS DE DIFERENTES ÁREAS (LIBERAL ARTS) ANTES DA DEFINIÇÃO DE UMA ÁREA PRINCIPAL (MAJOR) E SECUNDÁRIA (MINOR), INCENTIVANDO A FORMAÇÃO AMPLA E INTERDISCIPLINAR.

UNIÃO EUROPEIA (ESPAÇO EUROPEU DA EDUCAÇÃO)

SISTEMAS MAIS RESILIENTES E INCLUSIVOS

FOCO NA CONSTRUÇÃO DE SISTEMAS DE ENSINO SUPERIOR MAIS ABERTOS, INCLUSIVOS E RESILIENTES, PROMOVENDO O APRENDIZADO AO LONGO DA VIDA E A MOBILIDADE ATRAVÉS DO ECTS E DE QUALIFICAÇÕES COMPARÁVEIS.

# NORMATIVOS E A FLEXIBILIDADE CURRICULAR

DECRETO Nº 12.456, DE 19 DE MAIO DE  
2025

- Detalha os formatos presenciais, semipresenciais e EAD.
- Define percentuais mínimos de presencialidade, com regras mais rígidas em áreas sensíveis (saúde e direito).
- Não revoga algumas normas anteriores, mas complementa as DCN e o CNCST, que podem fixar percentuais específicos.
- A aplicação prática depende da articulação com as diretrizes dos cursos.



<b>CONCEITO</b>	<b>FOCO PRINCIPAL</b>	<b>DEFINIÇÃO E ÂMBITO</b>
<b>FLEXIBILIDADE CURRICULAR</b>	ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DO CURSO	REFERE-SE À ARQUITETURA DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO (PPC). PERMITE AO ESTUDANTE A ESCOLHA DE PERCURSOS FORMATIVOS, DISCIPLINAS ELETIVAS, ATIVIDADES COMPLEMENTARES E A UTILIZAÇÃO DE CRÉDITOS, SUPERANDO A RIGIDEZ DO CURRÍCULO MÍNIMO. É UMA DIMENSÃO INSTITUCIONAL E FORMAL.
<b>ENSINO FLEXÍVEL</b>	METODOLOGIA E PRÁTICA PEDAGÓGICA DO DOCENTE	ENVOLVE A ADOÇÃO DE ESTRATÉGIAS E METODOLOGIAS INOVATIVAS QUE SE ADAPTAM A DIFERENTES CONTEXTOS, RITMOS E ESTILOS DE APRENDIZAGEM. ESTÁ INTIMAMENTE LIGADO AO CONCEITO DE EDUCAÇÃO HÍBRIDA E AO USO DE TECNOLOGIAS PARA DIVERSIFICAR A OFERTA. É UMA DIMENSÃO PEDAGÓGICA.
<b>APRENDIZAGEM FLEXÍVEL</b>	RITMO E PERCURSO DO ESTUDANTE.	É O RESULTADO DA FLEXIBILIDADE, FOCANDO NA AUTONOMIA DO ALUNO PARA GERENCIAR SEU TEMPO, ESPAÇO E MODO DE APRENDER. ENVOLVE A PERSONALIZAÇÃO DO PROCESSO, PERMITINDO QUE O ESTUDANTE AVANCE CONFORME SEU PRÓPRIO RITMO E NECESSIDADES. É UMA DIMENSÃO CENTRADA NO ALUNO.
<b>EDUCAÇÃO FLEXÍVEL</b>	CONCEITO GUARDA-CHUVA (GLOBAL).	TERMO MAIS AMPLO QUE ENGLOBA AS DIMENSÕES CURRICULAR, DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM. REPRESENTA A POLÍTICA INSTITUCIONAL QUE BUSCA A QUALIDADE SOCIALMENTE REFERENCIADA POR MEIO DA ADAPTABILIDADE E DA INCLUSÃO. É UMA DIMENSÃO POLÍTICA E SISTÊMICA.

**NOVO FORMATO DE OFERTA**

## SEMIPRESENCIAL

Obrigatoriamente com carga horária de atividades presenciais físicas (estágio, atividade de extensão, práticas laboratoriais) e atividades síncronas mediadas, além de carga horária a distância.



# NOVOS FORMATOS DE CURSO

## PRESENCIAL

Modelo tradicional enriquecido com o digital

## SEMIPRESENCIAL

Combinação equilibrada entre atividades presenciais, síncronas, assíncronas

## A DISTÂNCIA

Oferecimento predominante mente online com suporte pedagógico contínuo em atividades digitais e presenciais

**DESAFIO 1:** OFERECIMENTO SIMULTÂNEO DE CURSOS NOVOS NAS TRÊS MODALIDADES

# NOVOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DE CURSOS

## PROCESSO AVALIATIVO

AVALIAÇÃO  
DOS CURSOS  
(ÁREA - CINE  
BRASIL -  
EDUCAÇÃO  
ÁREA 1 )

ENADE -  
PRÁTICA  
(ESTÁGIO)  
AVALIAÇÃO  
IN LOCO  
CPA

COMISSÕES  
DE ÁREA



# **EDUCAÇÃO FLEXÍVEL**

## **POLÍTICA/SISTÊMICA**

É o objetivo maior que se concretiza através da Flexibilidade Curricular (estrutural) e do Ensino Flexível (pedagógico/metodológico), tendo como resultado esperado a Aprendizagem Flexível (centrada na colaboração entre docentes, mediadores, alunos, equipes)



# **FLEXIBILIDADE CURRICULAR**



A demanda por currículos mais flexíveis que permitam ao estudante construir trajetórias personalizadas, alinhadas aos seus interesses e às necessidades emergentes do mundo do trabalho e da vida.

# ESTRUTURA

# CURRICULAR

## A. A ESTRUTURA CURRICULAR E SEUS COMPONENTES:

I. ESTÃO DISCRIMINADOS NO PPC;

II. ESTÃO IMPLEMENTADOS E ARTICULADOS ENTRE SI;

III. ESTÃO DE ACORDO COM AS DCNS OU CATÁLOGO NACIONAL DE CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA (CNCST) E OUTRAS NORMATIVAS ASSOCIADAS AO CURSO OU À ÁREA DE FORMAÇÃO (QUANDO HOUVER E CONFORME O CASO), RELACIONADO A CARGA HORÁRIA PRESENCIAL E A DISTÂNCIA.

# ESTRUTURA

# CURRICULAR

## H. A ESTRUTURA CURRICULAR, SUAS UNIDADES E CONTEÚDOS:

I. DEMONSTRAM UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR;

II. ESTIMULAM A ARTICULAÇÃO ENTRE SEUS COMPONENTES DE ENSINO;

III. PROMOVEM A INOVAÇÃO OU EMPREENDEDORISMO;

IV. EVIDENCIAM A OFERTA DA DISCIPLINA DE LIBRAS;

# ESTRUTURA

# CURRICULAR

## C. AS AÇÕES DE INTERNACIONALIZAÇÃO:

I. FOMENTAM A MOBILIDADE DOCENTE, FACILITANDO QUE OS DOCENTES MINISTREM OU FAÇAM CURSOS NO EXTERIOR;

II. EXECUTAM PROGRAMA DE ACOLHIMENTO A ESTUDANTES, DOCENTES E PESQUISADORES INTERNACIONAIS.

# EDUCAÇÃO HÍBRIDA

## ENSINO FLEXÍVEL E APRENDIZAGEM FLEXÍVEL

O conceito enfatiza a integração intencional e o planejamento conjunto de diferentes tempos, ambientes e metodologias, visando a personalização da aprendizagem e a flexibilidade do processo educativo, para promover o desenvolvimento integral do estudante, alinhando-se à busca pela qualidade socialmente referenciada.

Processos Híbridos na Pós-Graduação  
Educação Híbrida na Educação Básica - Rede de Inovação  
para Educação Híbrida do MEC

# METODOLOGIA

## A. A CONCEPÇÃO METODOLÓGICA:



**IV. ESTÁ CORRELACIONADA COM O PERFIL E AS COMPETÊNCIAS ESPERADAS PARA OS EGRESOS;**

**V. CONSIDERA A ESTRATÉGIAS DE RETIRADA DE BARREIRAS DE ENSINO QUE PERMITAM A APRENDIZAGEM DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA.**

**VI. ORIENTA AS ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM UTILIZADAS NOS DIVERSOS COMPONENTES CURRICULARES.**

**VII. PERMITE O DESENVOLVIMENTO DOS OBJETIVOS EDUCACIONAIS ESTIPULADOS POR UNIDADE CURRICULAR, DE ACORDO COM O FORMATO DE OFERTA E SUAS COMBINAÇÕES.**

**VIII. EVIDENCIAM OS PERCURSOS FORMATIVOS, CONSTITUÍDOS PELOS COMPONENTES CURRICULARES RESPONSÁVEIS POR DESENVOLVER AS COMPETÊNCIAS GERAIS E ESPECÍFICAS ESPERADAS DO EGRESO.**

# GESTÃO DE CURSO

## A. O PROCESSO DE GESTÃO DO CURSO:

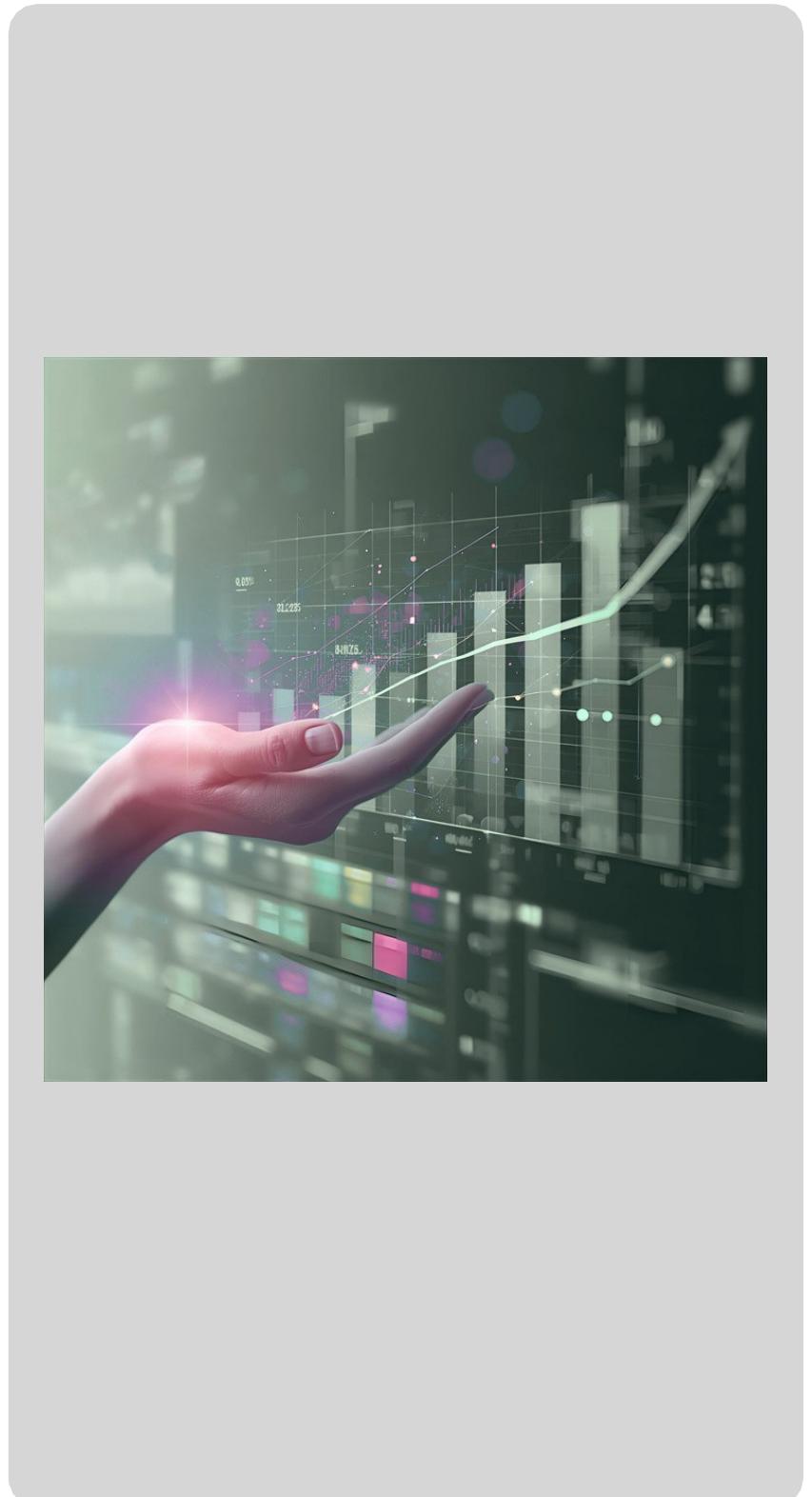
I. ESTRUTURA E RESPONSABILIDADES DEFINIDAS;  
II. FONTES DE INFORMAÇÕES DOS INDICADORES PROVENIENTES DE AUTOAVALIAÇÃO E DE AVALIAÇÃO EXTERNAS;

III. ANÁLISE DOS INDICADORES PROVENIENTES DE AUTOAVALIAÇÃO E DE AVALIAÇÕES EXTERNAS E IDENTIFICAÇÃO DE OPORTUNIDADES DE MELHORIAS.

D. HÁ PLANO DE ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES INTERNAS E EXTERNAS DEVIDAMENTE IMPLEMENTADO QUE:

I. INCLUA MÚLTIPLAS FONTES DE INFORMAÇÕES PARA A AVALIAÇÃO;  
II. PERMITA A IDENTIFICAÇÃO DE OPORTUNIDADES DE MELHORIA CONTÍNUA DO CURSO;

III. DEFINA RESPONSÁVEIS PELA IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DE MELHORIA, COM CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO;  
IV. AVALIE A EFICÁCIA DAS AÇÕES PROPOSTAS.



# GESTÃO DA APRENDIZAGEM

A. O PROGRAMA DE GESTÃO DA APRENDIZAGEM DO CURSO:

- I. ESTÁ DOCUMENTADO;
- II. TEM CRONOGRAMA DEFINIDO E IMPLEMENTADO;

B. O PROGRAMA DE GESTÃO DA APRENDIZAGEM DO CURSO:

- I. INCLUI AMPLA E RELEVANTE PARTICIPAÇÃO DO CORPO DOCENTE DO CURSO.
- II. É SUPERVISIONADO E VALIDADO PELO NDE.

C. O PROGRAMA DE GESTÃO DA APRENDIZAGEM DO CURSO INCLUI:

- I. MECANISMOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES AO LONGO DO DESENVOLVIMENTO DAS UNIDADES CURRICULARES;
- II. MECANISMOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES EM RELAÇÃO A TODAS AS COMPETÊNCIAS DEFINIDAS PARA OS EGESSOS, PODENDO UTILIZAR MÉTODOS QUANTITATIVOS OU QUALITATIVOS;
- III. IDENTIFICAÇÃO DE LACUNAS DE APRENDIZAGEM A PARTIR DAS AVALIAÇÕES REALIZADAS.

# GESTÃO DA APRENDIZAGEM

D. O PROGRAMA DE GESTÃO DA APRENDIZAGEM DO CURSO INCLUI:



I. CONCEPÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE INTERVENÇÕES NO CURRÍCULO E NO PPC VISANDO MINIMIZAR AS LACUNAS DE APRENDIZAGEM;

II. INSTRUMENTOS DE AFERIÇÃO PERIÓDICA DA APRENDIZAGEM PREVISTA A CADA FASE DO PERCURSO FORMATIVO E A APRENDIZAGEM EFETIVAMENTE IDENTIFICADA MEDIANTE MECANISMOS DE AVALIAÇÃO;

III. A AVALIAÇÃO CONTINUADA DAS INTERVENÇÕES REALIZADAS A PARTIR DOS RESULTADOS DO APRENDIZADO DOS ESTUDANTES NO CURRÍCULO DO CURSO E NO PROJETO PEDAGÓGICO.

# MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA

## A. O PROCESSO DE APRENDIZAGEM MEDIADO POR TECNOLOGIAS:

- I. ATENDE ÀS DEMANDAS DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS DA ESTRUTURA CURRICULAR;
- II. INCLUI DOCENTES, MEDIADORES PEDAGÓGICOS (QUANDO HOUVER) E DEMAIS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO ENVOLVIDOS, CONFORME O CASO;
- III. PROMOVE A MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA JUNTO AOS ESTUDANTES, INCLUSIVE EM MOMENTOS PRESENCIAIS;
- IV. INCLUI AÇÕES VOLTADAS AO ENGAJAMENTO DOS ESTUDANTES NO APRENDIZADO;
- V. É COERENTE COM O PERFIL ESPERADO DO EGRESO.

# SISTEMA DE ACOLHIMENTO E APOIO

## A. O SISTEMA DE ACOLHIMENTO E APOIO IMPLEMENTADO NO CURSO:

I. ESTÁ DEFINIDO NO PPC E TEM COERÊNCIA COM O PDI;

II. É COERENTE COM O PERfil DOS INGRESSANTES NO CURSO;

III. CONSIDERA AS DIFERENTES REALIDADES SOCIOECONÔMICAS E CULTURAIS DURANTE A VIDA ACADÊMICA DOS ESTUDANTES.

IV. REALIZA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DE INGRESSANTES QUE PERMITA IDENTIFICAR NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE NIVELAMENTO ACADÊMICO E OUTRAS DEMANDAS DE SUPORTE EM FUNÇÃO DE DEFICIÊNCIAS RESULTANTES DOS NÍVEIS ANTERIORES DE EDUCAÇÃO.



# SISTEMA DE ACOLHIMENTO E APOIO

## B. O SISTEMA DE ACOLHIMENTO E APOIO CONTEMPLE:

I. AÇÕES DE  
NIVELAMENTO;

II. AÇÕES DE  
INTERMEDIAÇÃO;

III. ACESSIBILIDADE  
METODOLÓGICA  
ATITUDINAL E DEMAIS  
FORMAS DE INCLUSÃO;

IV. APOIO  
PSICOPEDAGÓGICO;

V. AMPARO  
SOCIOEMOCIONAL;

VI. AÇÕES PARA O  
DESENVOLVIMENTO DO  
LETRAMENTO DIGITAL.



# SISTEMA DE ACOLHIMENTO E APOIO

## C. O SISTEMA DE ACOLHIMENTO E APOIO CONTEMPLA:

I. PROMOÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE RECONHECIMENTO DA DIFERENÇA E DA DIVERSIDADE, DA INCLUSÃO DE SEGMENTOS SOCIAIS HISTORICAMENTE DISCRIMINADOS E DA IGUALDADE DE OPORTUNIDADES E DE TRATAMENTO;

II. SUPORTE AOS ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA, SUPERDOTAÇÃO, ALTAS HABILIDADES, TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA E DEMAIS NEURODIVERGENCIAS.

## D. O SISTEMA DE ACOLHIMENTO E APOIO É:

I. DESENVOLVIDO POR EQUIPE DE ESPECIALISTAS COM PERFIL ADEQUADO ÀS ATIVIDADES;

II. AVALIADO A FIM DE MENSURAR A EFICÁCIA DO PROCESSO EM TERMOS DOS RESULTADOS ALCANÇADOS, DA PERMANÊNCIA E DO DESEMPENHO DOS ESTUDANTES.

# INSERÇÃO PROFISSIONAL DOS ESTUDANTES

## A. AS AÇÕES DE APOIO À INSERÇÃO PROFISSIONAL DOS ESTUDANTES:

I. ESTÃO DEFINIDAS NO PPC;

II. ESTÃO DE ACORDO COM AS DCNs OU CNCST (QUANDO HOUVER) E NORMATIVA VIGENTE;

III. ORGANIZAM-SE COM A PARTICIPAÇÃO DO NDE;

IV. DESENVOLVEM CADASTROS, BANCOS DE DADOS OU SISTEMAS DE MONITORAMENTO MANTIDOS PELA INSTITUIÇÃO.

## B. AS AÇÕES DE APOIO À INSERÇÃO PROFISSIONAL DOS ESTUDANTES:

I. SUBSIDIAM A FORMULAÇÃO DE ATIVIDADES PRÁTICAS E DE EXTENSÃO NO ÂMBITO DO CURSO;

II. SUBSIDIAM A CELEBRAÇÃO DE CONVÊNIOS DE ESTÁGIO, DE COOPERAÇÃO ACADÊMICA OU DE MOBILIDADE ESTUDANTIL.

III. INCLUEM A DIVULGAÇÃO REGULAR DE OPORTUNIDADES DISPONÍVEIS NA ÁREA DO CURSO;

IV. INCLUEM CANAIS ÁGEIS, TRANSPARENTES E CONHECIDOS PELA COMUNIDADE ACADÊMICA PARA DISSEMINAÇÃO DESSAS INFORMAÇÕES.



# ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS

## B. AS AÇÕES DE ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS NO MERCADO DE TRABALHO:

I. PRODUZEM RELATÓRIO PERIÓDICO COM DIAGNÓSTICOS SOBRE O DESEMPENHO DOS EGRESSOS JUNTO A EMPREGADORES OU ATORES COM CENTRALIDADE NA ÁREA DE INSERÇÃO PROFISSIONAL RELACIONADA AO CURSO;

II. CONTEMPLAM A OFERTA DE FORMAÇÃO CONTINUADA OU DE ESPECIALIZAÇÃO AOS EGRESSOS DO CURSO;

III. SUBSIDIAM, COM BASE NO DIAGNÓSTICO, A PROPOSIÇÃO DE AÇÕES DE MELHORIA ENVOLVENDO A OFERTA DE DISCIPLINAS OU ATIVIDADES COMPLEMENTARES, A FORMULAÇÃO DE ATIVIDADES PRÁTICAS E DE EXTENSÃO, A CELEBRAÇÃO DE CONVÊNIOS DE ESTÁGIO OU DE MOBILIDADE ESTUDANTIL, ENTRE OUTRAS.



# ACOMPANHAMENTO DOS EGRESOS

D. AS AÇÕES DE ACOMPANHAMENTO DOS EGRESOS INCLuem:

I. USO DE TECNOLOGIAS DE ANÁLISE DE DADOS E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA OBTER UMA COMPREENSÃO DO PROGRESSO E IMPACTO DOS EGRESOS;

II. ANÁLISE PREDITIVA E MODELAGEM DE TRAJETORIA DE CARREIRA;

III. INTEGRAÇÃO DAS DEVOLUTIVAS DOS EGRESOS NO APRIMORAMENTO DO CURSO EM TODAS AS SUAS FASES, DESDE O DESENHO DO CURRÍCULO.



# EDUCAÇÃO FLEXÍVEL

## NOVOS TEMPOS (SEMESTRES, QUADRIMESTRES)

A adoção de unidades curriculares mais curtas (quadrimestres ou módulos) permite maior agilidade na oferta e na progressão do estudante, facilitando a adaptação do curso às demandas emergentes.



## NOVOS AMBIENTES E ESPAÇOS

Utilização de laboratórios interdisciplinares, makerspaces e ambientes virtuais que promovem a integração de teoria e prática.

Uso de metodologias inovativas e na curadoria de recursos digitais.  
Repositórios Institucionais

# EDUCAÇÃO FLEXÍVEL

LICENCIATURAS INTEGRADAS/  
PROJETOS DE CURSOS FLEXÍVEIS

## NOVA ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO- PEDAGÓGICA

Implementação de eixos de formação comuns, percursos eletivos e atividades de extensão e pesquisa desde os anos iniciais, integrando a formação pedagógica e a área de conhecimento.

## NOVAS FUNÇÕES E GESTÃO

A gestão de curso evolui para uma gestão de área e gestão de aprendizagem, focada no acompanhamento individualizado do estudante, no desenvolvimento docente para atuar a partir de evidências

